

Maninka e Bamana

As palavras abaixo são das línguas maninka e bamana, no sistema de escrita N'Ko e no alfabeto romano, seguidas de suas traduções para o português

𞤎𞤵𞤲𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	bàlákàwúli	imprevisibilidade; cortiçol (uma espécie de pássaro)
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	játùrú	hiena
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	kòlijí	água de lavagem
𞤵𞤵	wàlá	ardósia
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	kúmayira	propaganda
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	tùbabumóri	padre
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵		garoto não circuncidado
𞤵𞤵𞤵𞤵		vendedor de fósforos
	kòrikóri	ferrugem
	báwò	porque

𞤵𞤵𞤵𞤵	márajàba	chova granizo!
𞤵𞤵𞤵𞤵	jílasama	hipopótamo
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	kórkarasí	gerontocracia
𞤵𞤵	kàna	talvez seja aquilo
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	bàsitéme	peneira de malha larga
𞤵𞤵𞤵𞤵𞤵	nàmátòrokó	hiena
𞤵𞤵𞤵		arco-íris
𞤵𞤵𞤵		luz de uma lâmpada
𞤵𞤵𞤵𞤵		um tipo de mosquito; mel desses mosquitos
	jàmanaké	os prazeres da juventude
	létere	carta
	bilakóro	garoto não circuncidado

Complete as lacunas das tabelas

Notas:

j = 'j' em 'juiz' ; y = último 'i' em 'família' ; ε = 'é' em 'pé' ; ɔ = 'ó' em 'pó'

ˊ indica tom alto, ˋ indica tom baixo, a ausência dos dois indica tom médio

O sistema de escrita N'Ko foi inventado em 1949 pelo iluminador guineense Soulemayne Kante.

As línguas bamana e maninka pertencem ao grupo mandinga da família de línguas mandesa. Elas são faladas em Mali, Guiné e em outros países do oeste africano. Essas línguas são muito próximas entre si e a distinção entre elas não afeta a questão.